



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

**ATA DA REUNIÃO GERAL**  
**DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS LGBTI+**

**Aos VINTE e SEIS DE JANEIRO de 2023, às dezessete horas,** aconteceu reunião virtual (via Google Meet). COMPOSIÇÃO DA MESA: André Sardão, presidência da mesa. Presença da Sociedade Civil (pessoa física e pessoa jurídica) na pessoa de seus representantes titulares e suplentes, eleitos conforme votação realizada no dia 01/02/2021 e posse realizada de modo virtual em 16/03/2021, bem como do Poder Público composto pelas Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania; da Saúde; da Educação; de Segurança Urbana; e de Cultura.

Primeiramente, tratou-se de assuntos objeto de deliberação:

1. Nota Pública

O presidente André Sardão submeteu ao Pleno a nota pública abaixo, que já havia sido também enviada por e-mail no dia 9 de janeiro:

*"Por meio desta nota, o Conselho Municipal de Políticas LGBT de São Paulo-SP, repudia com veemência o vandalismo da extrema direita registrado neste domingo, dia 8, em clara tentativa de golpe contra a nossa democracia.*

*O ataque ao sistema democrático e ao patrimônio público representado pelos prédios invadidos e depredados deve ser repudiado por todos os democratas. O Conselho exige a imediata investigação e punição dos responsáveis, sejam eles agressores, patrocinadores ou as autoridades omissas e coniventes.*

*A gravidade dos atos exige uma resposta rápida, com organização de atos contra a tentativa de golpe e em repúdio às práticas golpistas. Não nos silenciarão! Não silenciarão a democracia!"*

A nota pública foi aprovada por 8 conselheiros(as); a vice presidente Fe Maidel se absteve. Assim, o presidente André Sardão citou o artigo 16º do Regimento Interno do Conselho e solicitou o devido encaminhamento:

*"Art. 16º – As resoluções, moções e notas públicas aprovadas pelo Pleno, assinadas pela Presidência, serão publicadas no Diário Oficial no prazo máximo de 10 (dez) dias, podendo também ser divulgadas por intermédio de comunicação oficial interna da SMDHC, bem como em rede social, em formato acessível."*

A vice presidente Fe Maidel pontuou que, em sua opinião, referindo-se à nota pública, não faz sentido falar sobre algo que já aconteceu há um mês, já mudou e foi acatado pelo destinatário. O presidente André Sardão disse que o Conselho neste ponto é um



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

pouco engessado, que tentou agendar uma reunião para tratar da nota pública mas não foi possível, e que somente após quatro dias ela foi aprovada e ainda assim precisava ser submetida ao Pleno. Disse também que ainda assim acredita ser importante a nota pública como apoio simbólico.

2. Proposta de manifestação do Conselho sobre a Nota Técnica 563/2022 do Ministério da Saúde

A vice presidente Fe Maidel disse que enviou à presidência do Conselho uma solicitação de manifestação sobre a nota técnica 563/2022 do Ministério da Saúde, que tratava da aplicação de PrEP. Movimentos sociais buscavam um órgão que pudesse levar adiante a manifestação, por isso foi oferecido ao Conselho, mas como este não se apresentou, esses movimentos optaram pelo Fórum Nacional de Gestores e Gestoras LGBT – FONGES LGBT. O Ministério da Saúde acatou a manifestação e alterou a nota técnica. O suplente Alexandre Serdeira questionou se é interessante apresentar essa discussão ao Comitê de Saúde LGBT+, ao que a vice presidente Fe Maidel respondeu que não é necessário pois já foi enviada à conselheira Tania Regina a nota técnica corrigida.

3. Informe sobre atualização das informações do Conselho

O secretário executivo Reginaldo Machado informou que atualizou as informações sobre quem compõem o Conselho e seus respectivos dados de contato. O presidente André Sardão questionou qual a data do encerramento do presente mandato, ao que o secretário executivo Reginaldo Machado respondeu que é o dia 19 de março de 2023. O suplente Alexandre Serdeira questionou se será necessário realizar alguma reunião extraordinária antes do fim do mandato, ao que o presidente André Sardão respondeu que a princípio não.

4. Informações sobre SPTrans e SMT

O presidente André Sardão disse que ainda não existe informação de data para as propostas de um curso de combate à LGBTfobia para os colaboradores da SPTrans e das concessionárias de ônibus e de uma campanha com o mesmo teor. A vice presidente Fe Maidel explicou que as primeiras sensibilizações estavam agendadas para janeiro, mas precisaram ser desmarcadas e vão acontecer em breve, entre dez ou quinze dias. O presidente André Sardão disse também que a gerência da SPTrans informou que estão ainda em fase de coleta de informações para construir a campanha. Mais para o final da reunião, o suplente Alexandre Serdeira questionou sobre o andamento de sua proposta de incluir o tema LGBTI+ no jornal do ônibus. O presidente André Sardão disse que, quando se refere à campanha, se refere também ao jornal do ônibus e que, portanto, ainda não há data.



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

5. Informações sobre o Cadastro LGBTI+

O presidente André Sardão lembrou que havia sido solicitado pelo Conselho os resultados parciais do Cadastro LGBTI+. A vice presidente Fe Maidel informou que a Coordenação enviou um primeiro relatório para o gabinete do prefeito e está aguardando a validação; que existem 800 pessoas cadastradas, com um perfil socioeconômico e racial bem definido, mas que esses dados ainda precisam ser melhor trabalhados antes de divulgados para não causar uma distorção da realidade, pois os dados coletados retratam apenas uma parcela da população que foi alcançada pelo Cadastro LGBTI+. Disse ainda que a Coordenação mantém seu compromisso de divulgar esse cadastro para outras parcelas da população. O suplente Alexandre Serdeira lembrou que, desde o início do desenvolvimento do Cadastro, ele insistiu em recorte de renda, o que, para ele, poderia ter solucionado essa questão. A conselheira Anna Luisa de Castro ressaltou que também concorda que é necessário considerar recorte social e de raça.

6. Aprovação da ata da reunião do dia 12 de dezembro de 2022

O presidente André Sardão solicitou a inclusão de suas ressalvas na ata da reunião do dia 12 de dezembro de 2022 para que ela fosse aprovada, ao que o secretário executivo Reginaldo Machado disse que a ata corrigida já havia sido encaminhada, mas o presidente André Sardão disse que não recebeu.

7. Turismo para a população LGBTI+

O presidente André Sardão disse que seria interessante discutir a ampliação do Selo de Direitos Humanos para estabelecimentos da área de turismo que respeitam a população LGBTI+; fortalecer a segurança em locais turísticos, como a Frei Caneca, o Arouche; cursos para agentes de turismo; aplicação de multa à estabelecimentos que forem denunciados por LGBTfobia; criar uma cartilha e um guia sobre turismo LGBTI+. Sugeriu então que essas propostas fossem encaminhadas para o setor de turismo da Prefeitura. A conselheira Angélica Rocha disse que a GCM já atua nas regiões citadas, inclusive por meio da revitalização do centro, em especial do "centro velho".

8. Comissão Eleitoral

A vice presidente Fe Maidel disse que a Comissão Eleitoral tem tido dificuldade para fazer reuniões em razão da falta de quórum, o que impossibilita deliberações e o andamento do processo eleitoral. Sugeriu então, como solução, que o Conselho indique mais um representante da Sociedade Civil e mais um do Poder Público. O presidente André Sardão se disponibilizou para participar enquanto representante da Sociedade Civil e questionou



**PREFEITURA DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI+**

se já há uma previsão para a eleição. A conselheira Tania Regina questionou quem compõem a Comissão Eleitoral atualmente, ao que o presidente André Sardão respondeu que os(as) membros(as) são Deborah Malheiros, Fe Maidel, Anna Luisa de Castro, André Henrique, Aysha Cristiane e Bárbara Quenca. O suplente Alexandre Serdeira questionou se já uma data para que o processo eleitoral seja concluído, ao que a vice presidente Fe Maidel respondeu que não é possível ainda estabelecer uma data pois não está sendo possível nem estabelecer quórum nas reuniões, por isso a solicitação de indicação de mais dois representantes. A conselheira Bárbara Quenca esclareceu que de fato não é possível estabelecer uma data, pois não seria possível realizar um processo eleitoral de qualidade em curto prazo. O secretario executivo Reginaldo Machado sugeriu que a indicação do representante do poder público seja o Yuri Amaral, assessor da Coordenação, ao que ele concordou. Assim, a partir da data desta reunião, 26 de janeiro, André Sardão e Yuri Amaral foram estabelecidos como membros da Comissão Eleitoral, com direito a voz e voto.

**APROVAÇÃO DA ATA**

Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada conforme lista a seguir:

**Pessoa Física Sociedade Civil:**

- a) Segmento de Lésbicas:
- b) Segmento de Gays:
- c) Segmento de Mulheres Bissexuais:
- d) Segmento de Homens Bissexuais: André Sardão
- e) Segmento de Mulheres Travestis:
- f) Segmento de Mulheres Transexuais:
- g) Segmento de Homens transexuais:
- h) Organização da Sociedade Civil sem Personalidade Jurídica:

**Poder Público:**

- a) Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania: Fe Maidel
- b) Secretaria Municipal da Saúde: Márcia Valéria
- c) Secretaria Municipal de Habitação
- d) Secretaria Municipal de Segurança Urbana: Guilherme dos Santos
- e) Secretaria Municipal de Cultura: Terra Johari
- g) Secretaria Municipal de Educação: Anna Luisa de Castro
- h) Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo: